

NOME: ISABELA ALESSANDRA SILVA TOMAZ

TÍTULO: ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO: ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO E REFORMULAÇÃO DO CUIDADO COM O PACIENTE EM SOFRIMENTO MENTAL

AUTORES: CRISTIANE SANTOS DE SOUZA NOGUEIRA, ISABELA ALESSANDRA SILVA TOMAZ , CRISTIANE SANTOS DE SOUZA NOGUEIRA, ISABELA ALESSANDRA SILVA TOMAZ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO, CLÍNICA EM MOVIMENTO, REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

RESUMO

O Acompanhamento Terapêutico (AT) é considerado uma prática clínica, realizada em movimento pela cidade, que surge em concordância com o modelo antimanicomial, buscando articular o indivíduo acompanhado em seu espaço social (PITIÁ; FUREGATO, 2009). O presente trabalho é decorrente do desenvolvimento de um projeto de extensão que tem como objetivo a constatação acerca da pertinência do dispositivo do AT enquanto promotor de reabilitação psicossocial. A realização da prática do Acompanhamento Terapêutico, acontece semanalmente e de forma individual, com um usuário em sofrimento mental, que é assistido pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Itaúna – MG. Dentre as atividades desenvolvidas estão compras de supermercado, circulação pelas ruas da cidade e atividades da vida dária, realizadas pelo paciente acompanhado. Utilizando como instrumento de análise qualitativa as Escalas das Atividades da Vida Diária (AVD) e Escala de avaliação funcional de Lawton e Brody, constata-se que o AT cumpre seu papel de promoção de autonomia, garantia de direitos, ampliação da circulação dos usuários acompanhados pelas ruas, bem como fortalecimento de laços sociais. Em relação ao diálogo estabelecido com os dispositivos da rede de atenção à saúde mental, observa-se como desafio da prática do AT a falta de compreensão por parte dos profissionais da RAPS sobre o AT enquanto oferta de cuidado complementar em saúde mental e das atribuições do acompanhante terapêutico dentro dos serviços substitutivos. Contudo, observa-se que a presença do acompanhante terapêutico proporciona transformações significativas ao promover a reflexão dos próprios profissionais sobre suas práticas, com a demonstração de novas maneiras de acolhimento e cuidado com os usuários. Portanto, o Acompanhamento Terapêutico revela-se como um importante instrumento de trabalho no contexto do cuidado em saúde mental, em concordância com a reformulação das políticas públicas de intervenção baseada na atenção psicossocial.